

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0832

### **TRADUÇÃO DE POEMAS - A LÍNGUA DE DANTE E O ITALIANO DE PASOLINI - PASSAGEM PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO - DIFICULDADES E SOLUÇÕES**

Eliane Aparecida Zucculin Nucci (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Viviane do Amaral Veras (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Léxico, pronúncia e abordagens gramaticais diferenciam o Português Brasileiro (PB) da língua falada em Portugal (PE). Conservando parte da língua trazida da Europa no século XVI, o PB apresenta formas mais aproximadas das raízes do Latim vulgar e das línguas faladas em outros países de língua românica na época. Provenientes do latim vulgar, Português arcaico e dialeto Toscano estão próximos no tempo: a história do Português se inicia no século XIII com a nação portuguesa; o vulgar toscano começa a se estabelecer à mesma época como a língua literária da Itália, e se tornará depois a língua oficial por influência de Dante, Boccaccio e Petrarca. A partir da tradução de um trecho do poema *Le ceneri de Gramsci*, de Pier Paolo Pasolini, e de sete sonetos de Dante em *Vita Nova*, este trabalho compara a adequação ao PB atual na tradução das expressões da língua italiana, conforme elaboradas pelos dois autores em suas épocas. Não foi possível uma tradução literal, pois muitas vezes o sentido do original já não encontrava o mesmo significado em português. Comparativamente, houve maior aproximação entre termos encontrados em Dante na tradução para o PB, enquanto algumas palavras do poema de Pasolini, embora morfologicamente idênticas às palavras em Português, não tinham a mesma significação em nossa língua, obrigando-nos a substituir essas expressões por outras.

Tradução - Literatura italiana - Comparação